

CARACTERIZAÇÃO HISTOLÓGICA DOS ESTÁDIOS DE DESENVOLVIMENTO DA EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA EM FOLHAS IMATURAS DE DENDEZEIRO (*Elaeis guineensis* Jacq.)

Hugo Teixeira Gomes¹; Patrícia Monah Cunha Bartos¹; Ricardo Lopes²; Raimundo Nonato Vieira da Cunha²; Jonny Everson Scherwinski-Pereira^{3*}

¹Universidade de Brasília. ²Embrapa Amazônia Ocidental. ³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. *E-mail do autor para correspondência: jonny.pereira@embrapa.br

O dendezeiro (*Elaeis guineensis* Jacq.) é uma planta que vem se destacando no cenário mundial por possuir elevada produção de óleo vegetal por unidade de área. Mas, em função da natureza morfoanatômica e fisiológica da espécie, sua propagação clonal só é possível de ser realizada por meio da embriogênese somática. No entanto, o domínio e o bom entendimento dessa metodologia ainda não é uma realidade. Diante disso, o objetivo do trabalho foi caracterizar histologicamente os estádios de desenvolvimento obtidos no decorrer da embriogênese somática de folhas imaturas de plantas adultas de dendezeiro. Para tanto, foram analisados anatomicamente os respectivos estádios embriogênicos: calos primários, calos embriogênicos, calos contendo embriões somáticos diferenciados e embriões somáticos em estágio globular e torpedo. Verificou-se que os calos primários são constituídos por células meristemáticas, ou seja, células pequenas, isodiamétricas, com citoplasma denso, parede celular estreita e alta razão núcleo citoplasma, apenas em sua região mais interna. Por outro lado, foi constatado que os calos embriogênicos são compostos inteiramente por este padrão celular. A partir de ambos os calos se observou a formação de embriões somáticos sem conexão com os tecidos de origem, evidenciando, nesses casos uma origem possivelmente unicelular. No início desse processo, verificou-se que os embriões somáticos (estágio globular) eram constituídos por uma protoderme bem delimitada, formada por uma camada unisseriada de células com formato tabular, fortemente unidas e com núcleo evidente, circundando o aglomerado de células meristemáticas que compunham o meristema fundamental. Com a maturação destes propágulos (estágio torpedo) foi constatado também o início da diferenciação de cordões procambiais nas porções centrais do meristema fundamental, estruturas caracterizadas pela presença de células estreitas, com formato alongado e núcleo evidente. Tais resultados demonstram que a embriogênese somática de folhas imaturas de dendezeiro proporciona a obtenção de embriões somáticos morfoanatômicamente aptos para a regeneração de plantas.

Palavras-chave: Arecaceae; micropropagação; anatomia.

Agradecimentos: Embrapa Amazônia Ocidental, CAPES e FAPDF.